



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES



DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A COBERTURA VACINAL EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA ZULMIRA GOMES SANTOS, GABRIELLA SANTOS BARROS, GABRIEL RODRIGUES MARTINS FREITAS, ELOIZA HELENA CAMPANA
(eloiza.campana@academico.ufpb.br)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O crescimento do movimento antivacina no Brasil trouxe de volta doenças erradicadas e reduziu a cobertura vacinal. Projetos de extensão universitária incentivam alunos a aplicar seus conhecimentos na comunidade. Este relato descreve a experiência do projeto Vacina CIM, da UFPB, que busca aumentar a cobertura vacinal em uma população vulnerável atendida por uma Unidade de Saúde da Família em João Pessoa/PB.

MATERIAL E MÉTODO

Este relato aborda a experiência dos extensionistas do projeto Vacina CIM, que, junto com docentes e a gerência da USF, planejam ações alinhadas às campanhas de imunização. Eles criam materiais educativos e promovem rodas de conversa na unidade de saúde. As atividades são avaliadas por feedback dos participantes e ampliadas por postagens no Instagram (@cimufpb e @vacinacim).



RESULTADOS

Durante as visitas, cada encontro trouxe percepções valiosas para extensionistas e profissionais, com cerca de 40 usuários e 15 profissionais participando por ação. A campanha da dengue foi particularmente eficaz, gerando maior procura por vacinas e aumento do interesse na prevenção de doenças, destacando a importância de informações claras sobre imunização. O projeto alcançou mais de 3.300 contas nas redes sociais, demonstrando um impacto significativo na saúde pública. Contribuir para o bem-estar de uma comunidade vulnerável reforçou o compromisso com a promoção da saúde e proporcionou uma experiência prática enriquecedora para os estudantes.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os projetos de extensão conectam a academia à comunidade, permitindo que discentes apliquem seus conhecimentos. No primeiro ano na USF, houve impacto positivo, com aumento da procura por vacinas e maior confiança da população. A continuidade dessas ações pode melhorar ainda mais a cobertura vacinal e prevenir doenças em comunidades vulneráveis.

